

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASPECTOS CONTEMPLADOS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Relatoria: RÁVIDA DA ROCHA LIMA SILVA

Tiago Fernando Aragão Silva

Autores: Carla Marina dos Santos Sousa

Antônia Sylca de Jesus Sousa

Ana Larissa Gomes Machado

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é um grave problema de saúde pública devido a sua alta prevalência em todo o mundo, além de gerar impacto na vida das pessoas, família e sociedade, exigindo assim cuidado contínuo. Isso requer a atuação efetiva dos profissionais da atenção primária à saúde para a detecção precoce e o acompanhamento criterioso do paciente acometido por essa doença. **OBJETIVO:** Investigar as ações realizadas pelos enfermeiros da atenção básica do município de Picos - PI voltadas ao acompanhamento da pessoa com DM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, cuja coleta de dados se deu de abril a maio de 2011, em 26 Unidades da Estratégia Saúde da Família do município de Picos - PI. Todos os enfermeiros atuantes nessas unidades foram observados durante a consulta às pessoas com diabetes e/ou hipertensão. Foram observadas três consultas em cada unidade de saúde, constituindo um total de 42 consultas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI, com o protocolo n.: 0269.0.045.000-10. **RESULTADOS:** Constatou-se nas consultas os seguintes aspectos: em 35 (83,3%) delas, os padrões de alimentação e prática de atividade física, sintomas 28 (66,7%), exames laboratoriais anteriores 24 (57,1%), foram investigados. Em relação aos aspectos avaliados no exame físico, em 41 (97,6%) consultas foi aferida a pressão arterial dos pacientes, a glicemia capilar foi medida em 27 (64,3%), e foi realizado exame dos pés em 6 (14,3%). Dentre as orientações realizadas durante as consultas, citam-se o padrão nutricional, 39 (92,8%), a prática de atividade física, 31 (73,8%), uso correto da medicação e/ou insulina, 29 (69%). Observou-se que as orientações sobre a insulino terapia não se aplicavam em 30 (71,4%) consultas. Em relação ao uso de hipoglicemiantes orais observou-se que os profissionais esclareciam os usuários sobre: horários de administração, 31 (73,8%), e em 5 (11,9%) sobre os efeitos adversos e tratamento da hipoglicemia. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa teve grande relevância por contribuir para o aperfeiçoamento da assistência, possibilitando uma reflexão sobre os aspectos a serem contemplados na consulta de enfermagem à pessoa com diabetes. Além disso, os resultados encontrados evidenciam a necessidade de ações que visem à melhora do cuidado que é prestado à pessoa com diabetes, através da consulta de enfermagem, que ainda está muito centrada no modelo médico tradicional.